Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

Maio de 2019

1. INTRODUÇÃO

O cacau (Theobroma cacao) é um fruto típico da região da bacia amazônica, de clima quente e úmido, originário de regiões de floresta pluviais da América Tropical, onde, até hoje, é encontrado em estado silvestre, desde o Peru até o México. É de conhecimento que há, majoritariamente, três variedades de cacaueiro, o Criollo, Forasteiro e o Trinitário. Quando os primeiros colonizadores espanhóis chegaram à América, o cacau já era cultivado pelos índios, principalmente os Astecas, no México, e os Maias, na América Central.

O cacau Criollo é cultivado em Honduras, Costa Risca e México, considerado o mais nobre, mas é pouco produtivo e sensível a doenças. Já o Forasteiro, de origem na bacia amazônica, é o mais produtivo e resistente às doenças, cultivado principalmente no Brasil e na África, e o Trinitário é resultado do cruzamento entre as duas outras variedades, criado em Trinidad por volta de 1727 e considerado de boa qualidade.

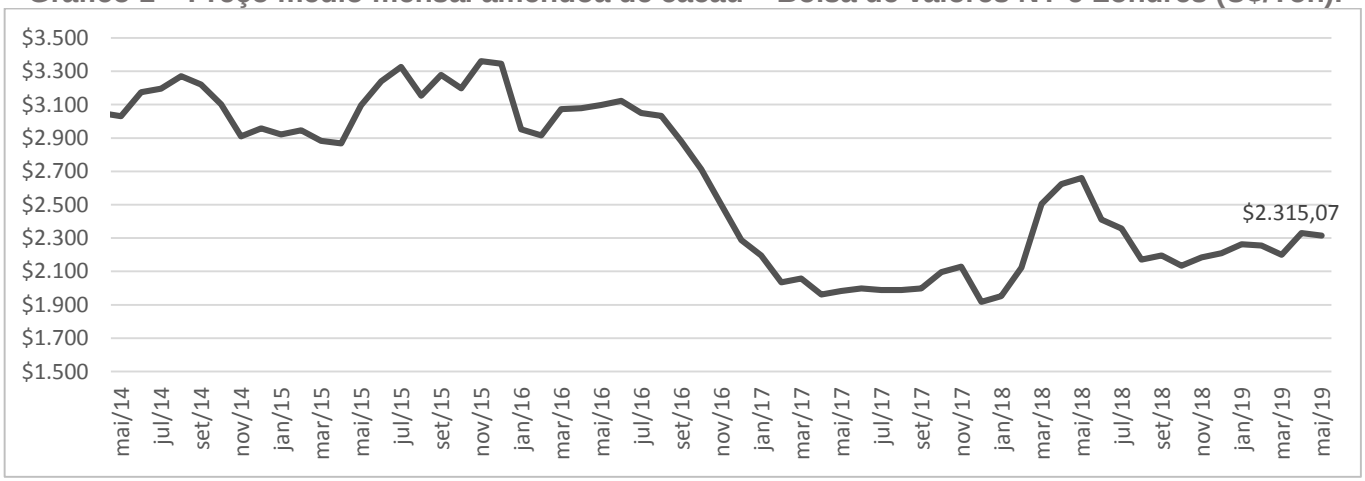
Conhecido principalmente por ser matéria prima na fabricação do chocolate, produto apreciado no mundo inteiro, o cacau vai muito além da fabricação do doce. A manteiga e o óleo são utilizados na indústria cosmética e farmacêutica. É possível produzir mel de cacau a partir da polpa prensada, porém é necessário uma dúzia de amêndoas para extração da seiva, tornando assim o produto pouco conhecido no mercado.

A polpa branca que envolve as semente é o ingrediente principal na fabricação de sucos, iogurtes, geleias, mousses, pudins, sorvetes, destilados e fermentados finos como vinho e vinagre. A partir da quebra do fruto coletado, a casca pode ser usada para a produção de adubo orgânico ou como alimento animal.

2. PREÇOS E COMERCIALIZAÇÃO

Para a amêndoa de cacau, os preços praticados nas bolsas de valores de Nova York e Londres vão influenciar os preços mundo afora. As oscilações de mercado refletem a situação dos países africanos, que detém mais de 75% da produção mundial, segundo ICCO. Os anos de 2016, 2017 e 2018 foram muito instáveis, em relação aos preços da amêndoa, hora devido à previsões de quebra de safra, hora devido à baixa expectativa de demanda para chocolates e derivados do cacau.

Gráfico 1 – Preço médio mensal amêndoa de cacau – Bolsa de valores NY e Londres (U$/Ton).



Fonte: ICCO.

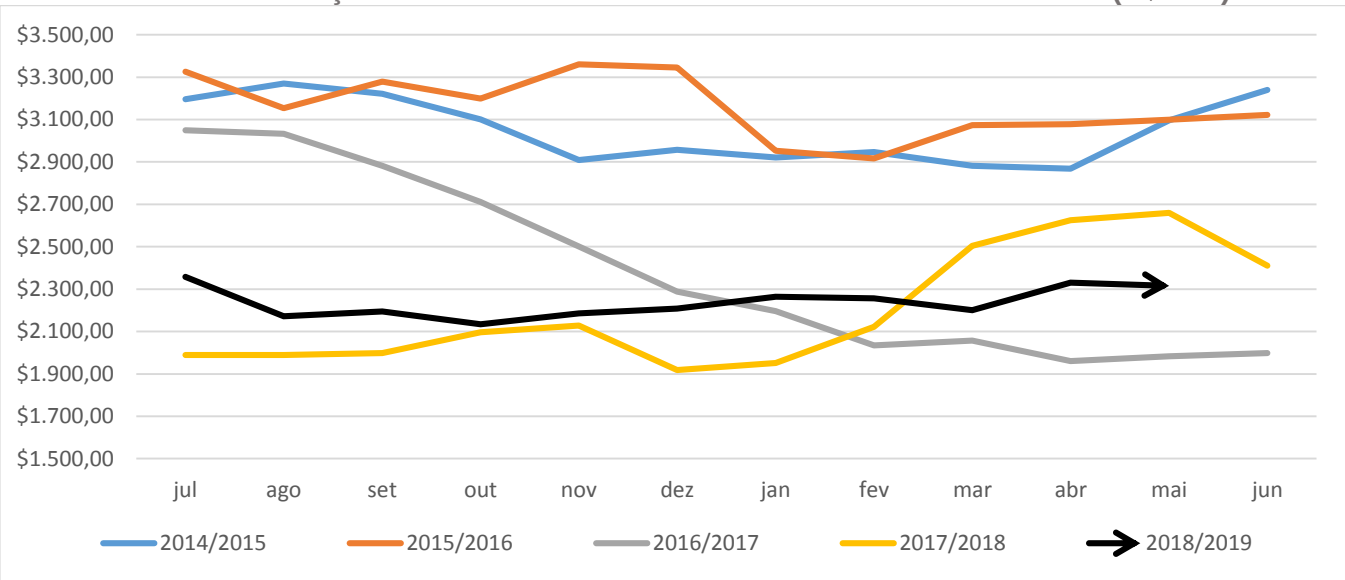
Ênio Carlos M Souza – Analista de mercado – Economista. Contato: enio.souza@conab.gov.br

Cacau (Amêndoa)

Maio de 2019

A safra atual tem se demonstrado a mais estável dos últimos anos, mesmo que num patamar de valor mais baixo, considerando que as expectativas de safra são muito boas e a demanda tem crescido, mas não a ponto de pressionar demais os preços para cima.

Gráfico 2 – Preço médio mensal amêndoa de cacau – Bolsa de valores (U$/Ton).



Fonte: ICCO.

A amêndoa de cacau, no mercado brasileiro, nos primeiros 5 meses de 2019 tem demostrado crescimento em relação aos últimos meses de 2018. Todavia, na comparação com o mesmo período daquele ano, é possível verificar uma diferença grande de preços. Tal fato se justifica pelas particularidades do ano passado para esse produto.

Em que pese 2018 ter sido marcado por grandes variações de preços, devido à expectativas não confirmadas de produção nos países africanos, 2019 demonstra mais estabilidade nas expectativas, tanto na demanda pelo fruto – que está aquecida pelo mercado consumidor, principalmente de chocolate; e também pela oferta – que demostra produção em níveis recordes.

Tabela 1 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau – Estados (R$/kg)

UF	Mai/18	Abr/19	MÊS ATUAL			
			Mai/19	Δ% (mês anterior)	Δ%(ano anterior)	Preço mínimo
AM*	4,75	5,19	5,69	9,63%	19,79%	7,57
PA	10,75	8,93	9,17	2,69%	-14,70%	5,94
BA	11,51	10,40	10,50	0,96%	-8,77%	7,30
RO	10,06	8,55	8,82	3,16%	-12,33%	5,94
ES	11,33	10,25	10,59	3,32%	-6,53%	7,30

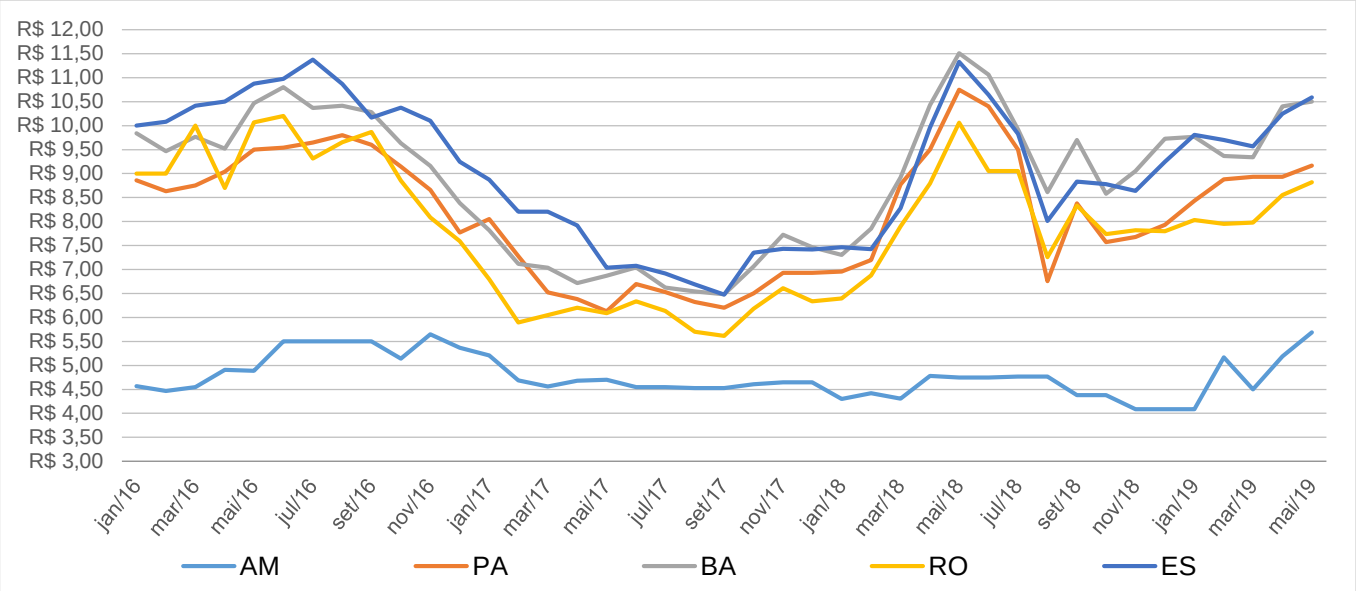
Fonte: Conab / *Cacau nativo

No gráfico 3 tem se apresentado os preços pagos aos produtores de cacau nos últimos 3 anos em cada estado. Com a exceção do Amazonas – onde é feita e pesquisa de preços pelo cacau nativo, os demais estados seguem as tendências de preços internacionais, dados pelas bolsas de Nova York e Londres, que comercializam a maior parte da amêndoa de cacau mundial.

Ênio Carlos M Souza – Analista de mercado – Economista. Contato: enio.souza@conab.gov.br

A grande oscilação desse período pode ser atribuída às expectativas não confirmadas de má produção nos países africanos. 2019 tem sido um ano onde as expectativas estão mais comportadas, como já relatado.

Gráfico 3 – Preço médio mensal amêndoa de cacau nacional (R$/Kg)



Fonte: Conab/Siagro

A amêndoa de cacau no amazonas segue uma tendência de preços diferente dos demais estados por ser de origem majoritária nativa e extrativista, acrescentado a isso os problemas de escoamento do estado. Esse cenário pressiona os preços aos produtores para patamares mais baixos.

Todos os municípios onde a Conab faz pesquisa de preços apresenta patamar abaixo do mínimo fixado pelo governo federal. Em tais circunstâncias seria esperado algum volume de subvenção para o fruto, todavia, a política ainda precisa ser mais divulgada no estado e os produtores precisam de maior presença da Companhia e de assistência técnica rural para conseguir acessar o mecanismo de garantia de preços.

Tabela 2 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau Amazonas (R$/kg)

Amazonas	Mai/18	Abr/19	MÊS ATUAL			
			Mai/19	Δ% (mês anterior)	Δ%(ano anterior)	Preço mínimo
Boca do Acre	5,62	5,00	6,00	20,00%	6,76%	7,57
Borba	4,50	5,00	6,00	20,00%	33,33%	
Coari	5,00	5,50	5,50	0,00%	10,00%	
Codajás	3,80	4,50	5,00	11,11%	31,58%	
Humaitá	5,25	6,00	5,50	-8,33%	4,76%	
Manicoré	5,00	5,50	7,00	27,27%	40,00%	

Fonte: Conab / *Cacau nativo

Ênio Carlos M Souza – Analista de mercado – Economista. Contato: enio.souza@conab.gov.br